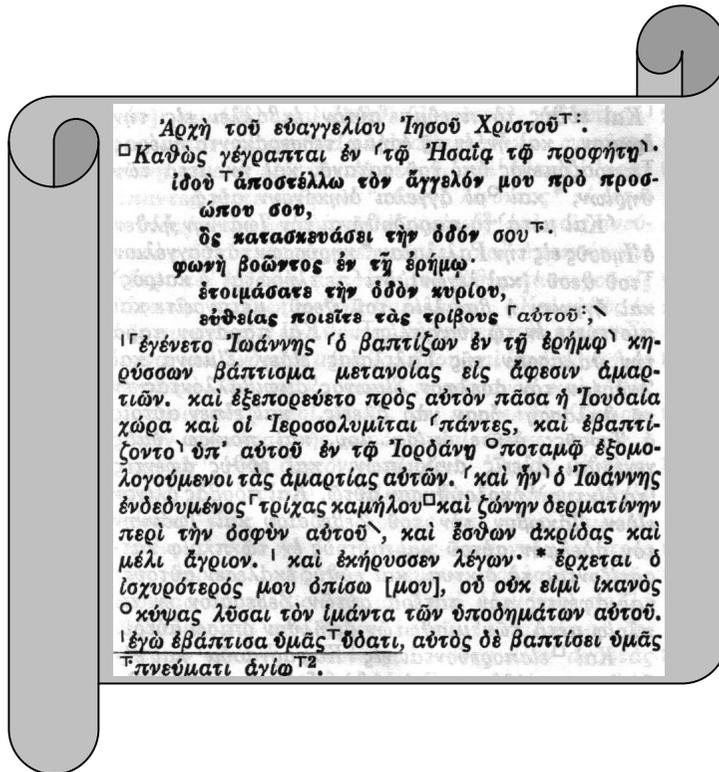


A PAIXÃO DO SERVO

EVANGELISTA

Ioannes Markos



Texto Grego: Nestlé-Aland, *Novo Testamento grego*,
 United Bible Societies, Londres, (1975)

Copyright ©

E-mail:

Título: A Paixão do Servo

Autor: Ioannes Markos

Tradução e Notas: Constantino Ferreira

Classificação:

Depósito legal N°

ISBN N°

Todos os direitos reservados para a língua portuguesa.

INTRODUÇÃO

É meu propósito apresentar aos leitores uma nova versão do evangelho de Marcos a partir do grego comum, língua falada naquela época na palestina, com algumas notas de rodapé, a que dei o Título “A Paixão do Servo”. Os números que aparecem a negrito referem-se ao início tradicional dos capítulos.

Procurarei que exprima o pensamento do autor na linguagem de hoje. De modo algum será uma tradução literal, nem tampouco uma paráfrase; trata-se duma interpretação directa do texto grego, como se o autor estivesse hoje proclamando as suas notícias de acordo com a nossa cultura. Apresentá-lo-ei em parágrafos a fim de não perder o genuíno sentido original.

Marcos era rapaz durante o ministério de Jesus e cresceu viajando com Pedro, um dos seus mais íntimos amigos. Parece que terá escrito aquilo que aprendeu com Pedro quando o ouvia pregar. Ireneu escreveu cerca de 175 d.C.: “Marcos, o discípulo e intérprete de Pedro, também nos transmitiu em escrita as coisas pregadas por Pedro”.

O seu evangelho é o mais simples, o mais curto, e contém a mais directa apresentação da vida de Jesus. Nenhum dos outros evangelhos dedica tão grande porção de conteúdo ao sofrimento, morte e ressurreição de Jesus como Marcos.

O seu escrito é considerado o primeiro dos quatro relatos evangélicos, que terá sido escrito cerca de 65-70 d.C. Marcos não refere o nascimento e a genealogia de Cristo. Ele preocupa-se principalmente com o ministério de Jesus e a sua paixão.

Nos primeiros oito capítulos regista dezassete milagres, chamando constantemente atenção para o significado de quem Jesus era. É por este motivo que aparecem frequentemente as interrogações “*que, quem*”.

Na última parte descreve a semana final de Jesus, na terra, relacionada com a sua paixão. Numa série de discursos Jesus revelou o propósito de ser enviado ao mundo. E “começou a dizer-lhes que o filho do homem devia sofrer muitas coisas” etc.

Em Marcos há três confissões dramáticas: Logo no primeiro versículo confessa que Jesus é “*o Filho de Deus*” Mc 1.1. Parece reflectir a confissão de Pedro “*Tu és o Cristo*” Mc 8.29, assim como a do centurião “*verdadeiramente este homem era o filho de Deus*” Mc 15.39.

Marcos é um testemunho poderoso para evangelismo, pois apresenta quem é Jesus e por que razão deu a sua vida. Espero que esta leitura lhe agrade e deseje usá-la na evangelização dos seus amigos.

Recordo aqui a confissão do apóstolo S. Paulo: “Não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê.”

A seguir encontra ainda o lema consagrado pelos reformadores do século dezasseis que intitulei “A Revelação de Deus”.

Desejo-lhe as maiores bênçãos de Deus e um ministério produtivo para salvação de pessoas e crescimento do reino de Deus. Esta é a vontade de nosso Pai celestial e do Senhor Jesus. Ele mesmo ensinou a orar assim: “Pai nosso que estás no céu, santificado seja o Teu nome, venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade assim na terra como no céu ...”

Constantino Ferreira

SUMÁRIO

A. PRIMEIRA SECÇÃO	Caps	Págs
Introdução ao Evangelho,	01	6-6
1) Cumprimento da profecia		6
2) Ministério de João Baptista		6
3) Baptismo de Jesus		6
4) Tentação de Jesus		6
B. SEGUNDA SECÇÃO		
Ministério na Galileia e além,	1-9	7-29
1) Sucesso e conflito	1-3	7
2) Popularidade e oposição	4-6	13
3) Ministério além da Galileia	7-8	21
4) Ministério a caminho da Judeia	8-9	24
C. TERCEIRA SECÇÃO		
Ministério de Jesus na Judeia,	10-16	29-43
1) Ministério na Transjordânia	10	29
2) Ministério em Jerusalém	11-13	33
3) Paixão e morte	14-15	41
4) Ressurreição	16	48
D. LEMA DA REFORMA		
1) Só Escritura		52
2) Só Graça		53
3) Só Fé		54

Ioannes Markos

1. Início do evangelho de Jesus Cristo Filho de Deus, conforme está escrito no livro do profeta¹ Isaías: “Eis que envio o meu mensageiro diante de ti, o qual preparará o teu caminho como está escrito: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.”

Então apareceu João, o Baptista, no deserto, pregando o baptismo de arrependimento² para perdão dos pecados. E iam ouvi-lo todos os habitantes da Judeia e todos os moradores de Jerusalém, e eram baptizados por ele no rio Jordão enquanto confessavam os seus pecados. Ora, João usava roupa feita de pêlos de camelo e um cinto de couro à volta da cintura, e comia gafanhotos e mel silvestre. Enquanto pregava dizia: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno, sequer, de desatar a correia das suas sandálias. Eu baptizei-vos em água; porém, ele vos baptizará em Espírito Santo.³

E naqueles dias, Jesus veio de Nazaré⁴ da Galileia e foi baptizado por João no Jordão. Imediatamente, enquanto saía da água viu o céu aberto e o Espírito, como pomba, descendo sobre ele e uma voz soou do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.⁵ E logo o Espírito impe-

¹ Profeta é aquele que proclama a Palavra revelada de Deus.

² Arrependimento significa mudar a mentalidade acerca do pecado, perdão é o facto de Deus libertar o pecador da condenação que merecia.

³ Isto é, assim como João mergulhou os seus ouvintes crentes em água, também Cristo nos imergiria em Espírito Santo, o que tem acontecido.

⁴ De Nazaré, a norte, ao local do baptismo, no centro, eram c. de 112 kms.

⁵ Aquela voz veio para testemunhar que Deus tem muito prazer no seu querido Filho e aprovou a sua missão.

liu Jesus para o deserto e esteve ali quarenta dias sendo tentado por Satanás; estava entre as feras, mas os anjos o serviam.

Ora, depois de João ter sido preso,⁶ Jesus voltou para a Galileia proclamando as boas notícias de Deus dizendo: O tempo está cumprido e é chegado o reino⁷ de Deus. Arrependei-vos e crede⁸ no evangelho. E, andando junto ao mar da Galileia viu dois irmãos, Simão e André, os quais lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes Jesus: Vinde após mim e farei que vos torneis pescadores⁹ de homens. Então, deixando imediatamente as suas redes seguiram-no.

Então foram para Cafarnaum;¹⁰ no próximo sábado foi à sinagoga¹¹ e começou a ensinar. E todos se maravilhavam dos seus ensinamentos, pois ensinava com autoridade, e não como os escribas. Ora, estava na sinagoga um homem possuído por um espírito imundo, o qual gritou: Que temos nós contigo Jesus de Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus. Mas Jesus repreendeu-o dizendo: Cala-te e sai dele. Então, o espírito imundo sacudiu-o violentamente e, clamando com grande voz, saiu dele. E todos ficaram maravilhados a ponto de se interrogarem dizendo: Que é isto? Uma nova doutrina¹² com autoridade! Pois ordena aos espíritos imundos e eles obedecem-lhe! E a sua fama soou logo por toda a região da Galileia.

Em seguida, Jesus saiu da sinagoga e foi a casa de Simão e André com Tiago e João. A sogra de Simão estava

⁶ João foi preso por Herodes porque o acusava de pecar com a sua cunhada.

⁷ O reino de Deus veio do céu para ser implantado nos corações humanos.

⁸ Crer significa aceitar e confiar nas boas notícias de Jesus: o reino chegara.

⁹ Pescar homens significa atraí-los e convidá-los a receber o reino de Deus.

¹⁰ Cafarnaum era uma cidade à beira do Mar da Galileia, a norte de Israel.

¹¹ Sinagoga é uma casa para as reuniões dos judeus e leitura das Escrituras.

¹² Nova doutrina diz respeito à nova maneira de ensinar as Escrituras.

de cama com febre, e logo lhe falaram do seu estado. Então, aproximando-se dela, tomou-a pela mão e levantou-a; a febre deixou-a imediatamente e ela serviu-os. E, à tardinha, ao pôr-do-sol, levaram-lhe todos os enfermos e endemoninhados,¹³ e toda a cidade se reuniu à porta da casa. Então, Jesus curou muitos doentes, atacados de diversas moléstias, e expulsou muitos demónios; mas não permitia que os demónios falassem porque o conheciam.

Simão e seus companheiros foram procurá-lo, e quando o encontraram disseram-lhe: Todos te buscam. Respondeu-lhes Jesus: Vamos a outros lugares na vizinhança para também ali pregar, porque foi para isso que eu vim. Então foi por toda a Galileia pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

E aproximou-se dele um leproso¹⁴ que, de joelhos, lhe rogava, dizendo: Se quiseres, bem podes limpar-me. Jesus, compadecido dele, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero; sê limpo. A lepra desapareceu imediatamente e ficou limpo. E Jesus, advertindo-o secretamente, despediu-o e disse-lhe: Olha, não contes isto¹⁵ a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece¹⁶ pela tua purificação o que Moisés determinou para lhes servir de testemunho¹⁷.

Mas, após sair dali começou a proclamar o caso por toda parte e a divulgá-lo, de modo que Jesus já não podia entrar manifestamente numa cidade, mas tinha de permanecer no deserto; contudo, iam ali procurá-lo pessoas de todos os lugares.

¹³ Endemoninhados são pessoas dominadas por espíritos malignos.

¹⁴ A lepra era uma doença asquerosa que destruía o corpo lentamente.

¹⁵ Jesus sabia que, por inveja, o matariam antes do tempo determinado.

¹⁶ Após a purificação devia ir ao Templo para ser observado, e levar uma oferta conforme a lei; cf. Levítico 14.4,10.

¹⁷ Jesus queria provar aos sacerdotes que era o messias enviado por Deus.

2. Alguns dias depois, Jesus foi outra vez para Cafarnaum e soube-se que ele estava em casa. Ajuntaram-se ali tantas pessoas que já não cabiam, nem mesmo junto à porta, e anunciava-lhes a palavra de Deus. Entretanto, levaram-lhe um paralítico carregado por quatro e, não podendo aproximar-se dele por causa da multidão, subiram ao telhado, fizeram uma abertura no sítio onde Jesus estava e baixaram aí o leito¹⁸ em que o transportavam. Jesus, vendo a fé deles,¹⁹ disse ao paralítico: Filho, perdoados são os teus pecados. Estavam ali assentados alguns dos escribas, que murmuravam e diziam: Por que fala assim este homem? Ele blasfema. Quem pode perdoar pecados²⁰ senão um, que é Deus?

Mas Jesus percebeu logo no seu espírito que dialogavam deste modo entre si e perguntou-lhes: Por que pensais desse modo em vossos corações? O que é mais fácil? dizer ao paralítico: Perdoados são os teus pecados, ou dizer-lhe: Levanta-te, toma o teu leito e anda? Ora, para que saibais que o Filho do homem tem, na terra, autoridade²¹ para perdoar pecados, (disse ao paralítico) eu te digo: levanta-te, toma o leito e vai para tua casa. Então, levantou-se, pegou no leito e saiu imediatamente perante todos, de maneira que ficaram pasmados e a glorificar a Deus dizendo: Nunca vimos coisa semelhante²².

Jesus foi novamente para a beira-mar. Toda a multidão foi ao seu encontro e ele ensinava-os. Quando ia pas-

¹⁸ O leito usado no transporte era semelhante à maca usada pelos socorristas para transportar os doentes.

¹⁹ A fé foi observada devido à acção praticada por acordo dos cinco.

²⁰ Pecado é transgressão da lei de Deus e só Ele pode perdoar.

²¹ Ao agir deste modo Jesus proclamou-se igual ao Pai e com a mesma autoridade. Se tinha poder para curar, também podia perdoar.

²² Os milagres operados por Jesus manifestam a sua divindade e o seu poder, e contribuem para maior glória de Deus.

sando viu Levi o filho de Alfeu, sentado na colectoria²³ e disse-lhe: Segue-me. E levantando-se, seguiu-o. Ora, estando Jesus à mesa em casa de Levi com os seus discípulos, estavam também ali muitos publicanos²⁴ e pecadores. E os escribas²⁵ dos fariseus²⁶, vendo que comia com publicanos e pecadores, disseram aos discípulos de Jesus: Por que come ele com publicanos e pecadores? E ouvindo Jesus isso, respondeu: Os sãos não precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.

Ora, os discípulos de João e os fariseus costumavam jejuar. Então foram perguntar a Jesus: Por que jejuam²⁷ os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam? Jesus respondeu: Porventura, devem jejuar os convidados à boda enquanto o noivo está com eles? Enquanto tiverem o noivo entre eles não podem²⁸ jejuar; porém, dias virão em que o noivo será tirado²⁹ dentre eles, e nesses dias jejuarão. Ninguém cose remendo de pano novo em roupa velha; se isso acontecer, o remendo novo rasga o pano velho e torna a rotura maior. E ninguém deita vinho novo em odres³⁰ velhos; se isso acontecer, o vinho novo romperá os odres e perder-se-á o vinho e também os odres; mas deita-se vinho novo em odres novos³¹.

²³ Colectoria era o lugar onde se pagavam os impostos ao império romano.

²⁴ Publicanos eram os cobradores e colectores de impostos para Roma.

²⁵ Escribas copiavam as Escrituras e pertenciam à classe dos fariseus.

²⁶ Fariseus eram a classe religiosa que zelava pela Tradição da Lei.

²⁷ O jejum dos fariseus era praticado somente por ritual tradicional.

²⁸ Enquanto Jesus estava com os discípulos deviam festejar a sua presença.

²⁹ Jesus foi tirado dentre eles quando ascendeu ao céu; a partir desse momento poderiam jejuar devido à sua ausência.

³⁰ Odres eram vasilhas de pele de cabra para transporte e guarda de líquidos.

³¹ Jesus está ensinando que o seu ensino é novo e incompatível com a velha tradição farisaica. A sua nova doutrina é adequada para novas criaturas.

E aconteceu num dia de sábado que, passando Jesus pelas searas, os seus discípulos começaram a colher espigas. E os fariseus perguntaram-lhe: Olha, por que motivo estão fazendo no sábado o que não é lícito? Respondeu ele: Nunca lestes o que fez Davi quando teve fome, ele e seus companheiros, como entrou na casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu dos pães³² da proposição, dos quais não era lícito comer senão aos sacerdotes, e deu também aos companheiros? E disse-lhes: O sábado foi criado por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Deste modo, o Filho do homem até do sábado é Senhor.

3. Jesus entrou novamente numa sinagoga, onde estava um homem que tinha uma das mãos atrofiada. E observavam-no para ver se curaria o homem no sábado³³ a fim de o acusarem. Então disse Jesus ao homem que tinha a mão atrofiada: Levanta-te e vem para o meio. Depois perguntou: É lícito fazer bem no sábado, ou fazer mal? salvar a vida ou matar? Eles calaram-se. E Jesus, olhando em redor com indignação e lamentando a dureza dos seus corações, disse ao homem: Estende a tua mão. Ele estendeu-a e foi restabelecida. Imediatamente, os fariseus procuraram os herodianos³⁴ e conciliaram-se para o matarem.

Mas, Jesus retirou-se com os seus discípulos para a beira-mar e uma grande multidão da Galileia o seguiu; também da Judeia e de Jerusalém, da Idumeia e além do Jordão, das regiões de Tiro e de Sidom, grandes multidões que ouviam falar de tudo quanto fazia foram ter com ele. Então, Jesus recomendou a seus discípulos que lhe preparassem um barquinho para não ser apertado pela

³² Era pão consagrado exposto na presença de Deus, na mesa do lugar santo, no Templo, durante uma semana até ser trocado por outro recente (1 Sm 21).

³³ O sábado foi criado por Deus para repouso das pessoas e dos animais.

³⁴ Herodianos eram os apoiantes de Herodes como rei de Israel.

multidão; porque muitos já tinham sido curados, de modo que todos os que sofriam de algum mal corriam para ele a fim de lhe tocarem³⁵. E os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e clamavam: Tu és o Filho de Deus. Mas Jesus advertia-os muito para que o não revelassem publicamente.

Depois subiu ao monte, chamou a ele os que quis e aproximaram-se dele. Então designou doze para que estivessem com ele, para enviá-los³⁶ a pregar e terem autoridade para expulsar os demónios. E assinalou os doze: Simão, apelidou Pedro; Tiago filho de Zebedeu e João irmão de Tiago, chamou Boanerges, que significa filhos do trovão; André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago filho de Alfeu, Tadeu, Simão o cananeu, e Judas Iscariotes, aquele que entregou Jesus às autoridades.

Depois entrou numa casa e afluíu novamente a multidão de modo que nem podiam comer. E quando os seus ouviram isso saíram para o prender porque diziam: ele está fora de si. E os escribas que tinham chegado de Jerusalém diziam: Ele está possuído por Belzebu e é por esse príncipe dos demónios que expulsa os demónios. Então Jesus chamou-os e disse-lhes por parábolas³⁷: Como pode Satanás expulsar Satanás? Se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não poderá subsistir; ou, se uma casa se dividir contra si mesma, essa casa não poderá subsistir; e se Satanás se levantar contra si mesmo não pode subsistir, antes tem o seu fim. Ninguém pode entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens se primeiro não amarrar o valente para depois assaltar a sua casa. Em verdade vos digo: Todos os pecados serão perdoados aos filhos dos

³⁵ O termo grego significa que as pessoas se lançavam sobre Ele a ponto de esmagá-lo.

³⁶ O verbo enviar em grego é “apostelo” donde provém o título de apóstolo.

³⁷ Parábola é uma ilustração da vida real para ensinar uma verdade moral ou espiritual.

homens, assim como as blasfêmias que proferirem; mas aquele que blasfemar³⁸ do Espírito Santo jamais terá perdão, mas será réu de pecado eterno; porque diziam, tem espírito imundo.

Chegaram então sua mãe e seus irmãos que, ficando da parte de fora, mandaram chamá-lo. E a multidão estava sentada ao redor dele, e disseram-lhe: Eis que tua mãe, teus irmãos e tuas irmãs, estão lá fora e procuram-te. Jesus respondeu e disse: Quem é minha mãe e meus irmãos? E olhando em redor para os que estavam sentados à sua volta asseverou: Eis a minha mãe e os meus irmãos. Pois aquele que fizer a vontade de Deus é meu irmão e minha irmã e minha mãe.

4. Jesus começou a ensinar outra vez à beira-mar. E reuniu-se ali tão grande multidão que ele entrou num barco e assentou-se nele, afastado no mar, enquanto todo o povo estava em terra junto ao mar. E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e dizia no seu ensino: Ouvi; eis que o semeador saiu a semear, e aconteceu que enquanto semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e chegaram as aves e comeram-na. Outra parte caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra, e logo nasceu por não ter terra profunda; mas, subindo o sol depressa se queimou e, porque não tinha raiz, secou-se. E outra caiu entre espinhos, que cresceram e sufocaram-na e não deu fruto. Mas outra caiu em boa terra e deu fruto, crescendo e aumentando, um grão produziu trinta, outro sessenta, e outro cem. E dizia: Quem tem ouvidos para ouvir ouça.

Quando se separou da multidão, alguns ficaram à sua volta com os doze e interrogaram-no acerca da parábola. Jesus disse-lhes: A vós é confiado o mistério do reino de Deus, mas aos de fora tudo é dito por parábolas para que

³⁸ Blasfêmia é insulto. É atribuir a Satanás as obras efectuadas pelo Espírito Santo.

vendo, vejam e não percebam; e ouvindo, ouçam e não entendam; para que não se convertam³⁹ e sejam perdoados.

Disse-lhes ainda: Não percebeis esta parábola, como entenderéis todas as parábolas? O semeador semeia a palavra⁴⁰, e os que estão à beira do caminho são aqueles onde a palavra é semeada; mas tendo-a eles ouvido vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada. Do mesmo modo, os lugares pedregosos onde cai a semente são os que, ouvindo a palavra logo a recebem com alegria; mas não têm raiz em si mesmos e são de pouca duração. Pois, vindo tribulação, ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam. E outros, que recebem a semente entre espinhos, são os que ouvem a palavra, mas os cuidados do mundo, a sedução da riqueza e a cobiça doutras coisas, sufocam a palavra e ela fica infrutífera. A boa terra que recebe a semente são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e recebem-na, e dão fruto, uns a trinta, outros a sessenta, e outros a cem por um.

Disse-lhes ainda: Porventura, a candeia serve para se pôr debaixo do alqueire, ou debaixo da cama?! não é para ser colocada no velador?⁴¹ porque assim nada é encober-to, senão para que seja manifesto; nada é escondido, mas é para que seja manifestado. Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

Também lhes disse: Atentai no que ouvis. Com a medida com que medirdes vos medirão a vós e vos será acrescentado. Porque àquele que tem será dado mais, e àquele que não tem até aquilo que tem lhe será tirado.

³⁹ Os que têm olhos e ouvidos fechados para a verdade de modo algum compreenderão as parábolas, nem se arrependem para receber perdão.

⁴⁰ Semear a palavra significa fazer evangelismo, ou, divulgar a Palavra de Deus a todas as pessoas em todos os lugares e em todos os tempos.

⁴¹ Velador era um utensílio colocado numa parede para nele estar uma candeia iluminando a casa.

Disse ainda: O reino de Deus é semelhante a um homem que lança semente à terra, e deita-se a dormir e levanta-se dia após dia, e a semente germina e cresce sem ele saber como isso acontece. Ora, a terra produz fruto espontaneamente, primeiro a erva, depois a espiga, então o grão cheio na espiga. Mas quando o fruto amadurece logo o corta porque é chegada a ceifa. E disse mais: A que assemelharemos o reino de Deus, ou com que parábola o compararemos? É como um grão de mostarda⁴² que, quando semeado, é a menor de todas as sementes na terra; mas após semeado cresce e faz-se o maior de todos os arbustos, e cria grandes ramos de forma que as aves do céu podem repousar⁴³ à sua sombra.

E com muitas parábolas semelhantes lhes proclamava a palavra de Deus de modo que pudessem compreender. Jesus usava sempre parábolas para lhes falar, mas explicava tudo a seus discípulos em particular.

E naquele dia, ao pôr-do-sol, disse-lhes: Atravessemos para o outro lado. Então, deixando a multidão levaram-no no barco, e acompanhavam-no também outros barquinhos. Levantou-se uma tão grande tempestade de vento que as ondas caíam dentro do barco de forma que já se enchia. Porém, Jesus estava na popa dormindo sobre a almofada; então acordaram-no e perguntaram: Mestre, não te importas que pereçamos? Ele levantou-se, repreendeu o vento e disse ao mar: Cala-te e acalma-te. O vento cessou e o mar acalmou-se. Então perguntou-lhes: Por que sois tão tímidos? Como não tendes ainda fé?! Então atemorizaram-se muito e disseram uns aos outros: Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?

⁴² A planta da mostarda, cuja semente é pequeníssima, é um arbusto que pode crescer desde 1,20 m até 3 ms conforme a qualidade.

⁴³ Jesus ensina aqui que no reino de Deus há refúgio e descanso para todos.

5. E chegaram ao outro lado do mar, a terra dos gerase-nos. E saindo Jesus do barco, foi ao encontro dele um homem com espírito imundo que morava entre os sepulcros, e nem com cadeias alguém podia prendê-lo. Pois, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram feitas em pedaços e os grilhões em migalhas, e ninguém podia dominá-lo. Andava sempre, de dia e de noite, pelos sepulcros e pelos montes, gritando e ferindo-se com pedras. E vendo Jesus de longe, correu e prostrou-se em adoração; e clamando em alta voz disse: O que há entre mim e ti Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Imploro-te por Deus que não me tortures. Porque Jesus dizia: espírito imundo sai desse homem. Jesus perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: o meu nome é legião⁴⁴ porque somos muitos. E rogava-lhe muito para que não os enviasse para fora daquela região. Ora, andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos. Então os demónios rogaram-lhe: Manda-nos para aqueles porcos para que entremos neles. Jesus permitiu e os espíritos imundos saíram do homem e entraram nos porcos. A manada correu pelo despenhadeiro e precipitou-se no mar onde morreram⁴⁵ todos, cerca de dois mil.

Então, os pastores fugiram e foram anunciar o sucedido na cidade e nos campos. Muitos que os ouviram foram observar o que tinha acontecido. Quando se aproximaram de Jesus viram o homem sentado, vestido e em perfeito juízo, e ficaram cheios de temor. Os que tinham visto aquilo contaram-lhes o acontecera ao endemoninhado e aos porcos. Então, começaram a rogar a Jesus que se retirasse daquela região. E, entrando Jesus no barco, o homem libertado rogava-lhe que o deixasse estar com ele.

⁴⁴ Uma legião romana era composta por 5.000 a 6.000 combatentes.

⁴⁵ Morreram os porcos, considerados animais impróprios para alimentação judaica, mas uma vida humana foi salva para ser testemunha de Jesus.

Jesus não lho permitiu e disse-lhe: Vai para tua casa e anuncia aos teus familiares aquilo que o Senhor te fez e como teve misericórdia de ti. O homem retirou-se e começou a publicar em Decápolis tudo aquilo Jesus lhe fizera, e todos se admiravam.

Tendo Jesus passado novamente para o outro lado, ajuntou-se uma grande multidão à sua volta à beira-mar. Entretanto, chegou um chefe da sinagoga, chamado Jairo, e logo que viu a Jesus prostrou-se aos seus pés e rogava-lhe insistentemente dizendo: Minha filhinha está quase à morte, rogo-te que venhas comigo e lhe imponhas as mãos para que seja curada e viva. Jesus foi com ele e acompanhava-o uma grande multidão que o apertava.

Entretanto, uma mulher que sofria com hemorragia durante doze anos, e tendo já padecido imenso nas mãos de muitos médicos, procurou Jesus. Como já tinha gasto tudo quanto possuía sem nada aproveitar, antes piorava, ao ouvir falar de Jesus foi por detrás da multidão e tocou-lhe no manto, porque dizia: “se unicamente tocar no seu manto ficarei curada”. Imediatamente cessou a hemorragia e sentiu estar curada daquele mal. E, percebendo logo Jesus que saíra poder dele, virou-se no meio da multidão e perguntou: Quem tocou no meu manto? Responderam-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e perguntas: quem me tocou? Mas ele olhava à volta para ver quem tinha feito aquilo. Então a mulher, atemorizada e tremendo, consciente do que lhe tinha acontecido, veio e prostrou-se diante dele contando-lhe toda a verdade. E Jesus Disse-lhe: Filha, a tua fé te salvou, vai em paz e fica livre desse mal.

Enquanto Jesus estava falando chegaram pessoas da casa do chefe da sinagoga e disseram-lhe: A tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre? Percebendo Jesus o que estavam falando, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente. E não permitiu que ninguém o

acompanhasse, senão Pedro, Tiago, e João, irmão de Tiago. E chegando a casa do chefe da sinagoga, Jesus viu o alvoroço, os que choravam e pranteavam grandemente. E entrando disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? a menina não morreu, ela dorme. E riam-se dele; porém, tendo feito sair a todos, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que o acompanhavam, e entrou onde a menina estava. E tomando a mão da menina, disse-lhe: Talita cumi, que traduzido é: Menina, eu te digo, levanta-te. Imediatamente a menina se levantou e começou a andar, pois já tinha doze anos. Imediatamente ficaram muito espantados. Então ordenou-lhes muitíssimo que ninguém soubesse aquilo e disse para lhe darem de comer.

6. Jesus saiu dali e foi para a sua terra acompanhado pelos discípulos. Quando chegou o sábado começou a ensinar na sinagoga, e muitos ao ouvi-lo maravilhavam-se dizendo: Donde lhe vêm estas coisas e que sabedoria é esta que lhe é dada? e como acontecem tais milagres por suas mãos? Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? e não estão aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se dele. Então Jesus dizia: Um profeta não é desonrado senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua própria casa. E não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar alguns enfermos impondo as mãos sobre eles. E admirou-se da incredulidade deles.

Em seguida percorreu as aldeias vizinhas ensinando. E chamou os doze discípulos e começou a enviá-los a dois e dois dando-lhes poder sobre os espíritos imundos. Ordenou-lhes também que nada tomassem para o caminho, senão apenas um bordão; nem pão, nem alforje, nem dinheiro; mas que fossem calçados de sandálias, e que não vestissem dois mantos. Disse-lhes ainda: Onde quer que entrardes numa casa, ficai nela até sairdes daquele lugar. E se nalgum lugar não vos receberem, nem os homens vos

ouvirem, ao sair dali sacudi o pó que estiver nos vossos pés em testemunho contra eles. E saindo pregavam que se arrependessem e expulsavam muitos demónios, e ungiam muitos enfermos com óleo e eram curados.

O rei Herodes⁴⁶ soube disso (porque o nome de Jesus se tornara célebre) e disse: João, o Baptista, ressuscitou dos mortos e por isso opera estes milagres. Mas outros diziam que era Elias. E outros diziam que era um dos profetas. Mas Herodes, ao ouvir isso, dizia: É João, aquele que mandei degolar, ele ressuscitou. Porquanto o próprio Herodes mandara prender João e amarrá-lo no cárcere por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe. Pois Herodes tinha casado com ela e João dizia-lhe: Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão. Por isso Herodias o aborrecia e queria matá-lo, mas não podia porque Herodes temia João, pois sabia que era varão justo e santo, e guardava-o em segurança na prisão. Ao ouvi-lo ficava muito perplexo, mas escutava-o de boa vontade.

Quando chegou um dia oportuno, Herodes ofereceu, no seu aniversário natalício, um banquete aos grandes da sua corte, os principais da Galileia. Entretanto, a filha de Herodias entrou no salão e dançou, agradando tanto a Herodes como aos convidados. E o rei disse à jovem: Pede-me o que quiseres e eu to darei. E jurou-lhe, dizendo: Tudo o que me pedires te darei, até metade do meu reino. Ela saiu e perguntou a sua mãe: Que pedirei? E a mãe respondeu: A cabeça de João, o Baptista.

E voltando apressadamente à presença do rei, a jovem pediu dizendo: Quero que me dê imediatamente num prato a cabeça de João, o Baptista. O rei entristeceu-se muito, mas por causa do seu juramento⁴⁷ e dos que estavam à mesa, não lha quis negar. Então, o rei enviou logo

⁴⁶ Herodes era rei em Israel sob o domínio do imperador de Roma.

⁴⁷ A palavra de rei era definitiva, tinha de ser cumprida.

um soldado da sua guarda pessoal com ordem para lhe trazer a cabeça de João. O soldado foi, degolou João no cárcere e trouxe a cabeça num prato, que deu à jovem, e ela deu à sua mãe. Quando os seus discípulos ouviram isto, foram e tomaram o corpo para colocá-lo num sepulcro.

Então, os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram-lhe tudo o que tinham feito e ensinado. E Jesus disse-lhes: Vinde comigo para um lugar à parte e descansai um pouco. Porque eram tantos os que e iam e voltavam que nem sequer tinham tempo para comer. Então, retiraram-se no barco para um lugar solitário. Porém, muitos viram-nos partir e correram para lá pessoas de todas as cidades e chegaram ali primeiro do que eles. E quando desembarcaram, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-se dessas pessoas, pois eram como ovelhas sem pastor,⁴⁸ e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

E sendo já tarde, aproximaram-se de Jesus os seus discípulos e disseram: O lugar é deserto e é já muito tarde; despede as pessoas para que vão às aldeias vizinhas e comprem comida. Jesus respondeu: Dai-lhes vós de comer. Então perguntaram: Teremos de comprar duzentos dinheiros de pão para lhes dar de comer? Jesus interrogou: Quantos pães tendes? Ide ver. E sabendo quantos, responderam: Temos cinco pães e dois peixes. Então ordenou que fizessem assentar todos em grupos sobre a relva verde. E reclinaram-se em grupos de cem e de cinquenta. E Jesus, tomando os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao céu e abençoou-os; partiu os pães e deu-os aos discípulos para os servirem; depois repartiu também os dois peixes por todos e comeram até se fartarem. E ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão

⁴⁸ Ovelhas sem pastor ficam desorientadas e à mercê das feras.

e de peixe. Ora, os que comeram do pão e dos peixes eram cinco mil homens.⁴⁹

Imediatamente, Jesus ordenou aos discípulos que entrassem no barco e fossem para o outro lado, para Betsaida, enquanto ele despedia a multidão. E, tendo-a despedido, foi ao monte para orar. Chegada a tardinha,⁵⁰ o barco estava no meio do mar e ele sozinho em terra. Na quarta vigília da noite, Jesus viu-os fatigados a remar, porque o vento estava contrário, e foi ao encontro deles, andando sobre o mar. E queria passar-lhes adiante, mas eles, ao vê-lo andar sobre o mar, pensaram que era um fantasma e gritaram, porque ao vê-lo assustaram-se; mas Jesus falou-lhes e disse: Coragem, que sou eu; não temais. Então subiu para o barco, para junto deles, e o vento cessou. Eles ficaram grandemente pasmados porque não tinham compreendido o milagre dos pães, pois o seu coração estava duro como pedra. E, terminando a travessia, chegaram a Genezaré e atracaram ali.

Logo que desembarcaram, o povo reconheceu Jesus e, correndo por toda aquela região, começaram a levar-lhe os enfermos em macas. Onde quer que ele estivesse, fosse nas aldeias, nas cidades, ou nos campos, aí apresentavam os enfermos e rogavam-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla do seu manto; e todos os que a tocavam eram curados.

7. Os fariseus e alguns escribas de Jerusalém foram também encontrar-se com Jesus e repararam que alguns dos seus discípulos comiam sem lavar as mãos. Pois os fariseus e todos os judeus, em obediência à tradição dos anciãos, não comem sem lavar as mãos⁵¹ cuidadosamente; e

⁴⁹ Só foram calculados os homens, mas havia também muitas mulheres e crianças.

⁵⁰ A tardinha era ao sol-pôr, cerca das seis da tarde.

⁵¹ Essa lavagem não era necessariamente higiênica, mas ritual farisaico.

quando voltam do mercado, não comem se não se purificarem. E há muitas outras normas que receberam para observar, como a lavagem de copos, de jarros e de vasos de bronze. Perguntaram-lhe, então, os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos por lavar? Respondeu Jesus: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim; em vão me adoram ensinando doutrinas que são preceitos de homens. Vós deixais o mandamento de Deus para vos apegardes à tradição dos homens. Disse-lhes ainda: rejeitais completamente o mandamento de Deus para cumprir a vossa tradição. Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe, e: Quem maldisser ao pai ou à mãe, certamente morrerá. Mas vós dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã,⁵² isto é, oferta ao Senhor, não lhe permitis fazer mais alguma coisa por seu pai ou por sua mãe, invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que ensinais; e fazeis muitas coisas semelhantes. E Jesus, chamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi-me todos e entendei. Nada há fora do homem que, entrando nele, possa contaminá-lo; mas o que sai do homem, isso é que o contamina. Se alguém tem ouvidos para ouvir ouça.

Depois, quando deixou a multidão e entrou em casa, os seus discípulos interrogaram-no acerca daquela parábola. E Jesus respondeu: vós também não entendeis? não compreendeis que tudo o que entra no homem não pode contaminá-lo porque não lhe entra no coração, mas no ventre e é lançado fora? Deste modo declarou puros todos os alimentos. E prosseguiu: O que sai do homem é que o

⁵² Corbã é uma palavra aramaica que significa oferta. O filho que oferecesse os seus bens ao Templo não era obrigado a cuidar dos velhos pais.

contamina. Pois é do interior do coração dos homens que procedem os maus pensamentos, as prostituições, os furtos, os homicídios, os adultérios, a cobiça, a maldade, o dolo, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, a soberba, e a insensatez; todas estas coisas más procedem do interior e contaminam o homem.

E levantando-se dali foi para as regiões de Tiro e Sidom. E entrando numa casa não queria que ninguém o soubesse, mas não pôde ocultar-se porque logo, certa mulher, cuja filha estava possuída por um espírito imundo, ouvindo falar dele, foi e prostrou-se a seus pés. Essa mulher era grega, de origem siro-fenícia, e rogava-lhe que expulsasse o demônio de sua filha. Respondeu Jesus: Deixa que primeiro os filhos se fartem; porque não é bom tomar o pão dos filhos e dá-lo aos cachorrinhos⁵³. Ela replicou: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos comem debaixo da mesa as migalhas dos filhos. Então disse-lhe Jesus: Por essa palavra vai⁵⁴; o demônio já saiu de tua filha. E, voltando ela para casa achou a menina deitada na cama e o demônio já tinha saído.

Novamente Jesus saiu da região de Tiro e foi, através Sidom, para o mar da Galileia, passando pela região de Decápolis. E trouxeram-lhe um surdo que falava dificilmente e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele. Jesus tirou-o dentre a multidão e colocou-o à parte, meteu-lhe os dedos nos ouvidos e, cuspindo, tocou-lhe na língua; e erguendo os olhos ao céu orou e disse: Efatá,⁵⁵ isto é, abre-te. Os ouvidos abriram-se, a língua foi liberta, e começou a falar perfeitamente. Então Jesus ordenou que a ninguém o dissessem; mas, quanto mais lho proibia, mais

⁵³ Os filhos eram os judeus, que tinham a prioridade nas bênçãos. Os cachorros era os gentios, privados das bênçãos devido à sua incredulidade.

⁵⁴ A confissão da mulher demonstrou a sua fé e Jesus deu-lhe a bênção.

⁵⁵ Efatá é outra palavra aramaica usada por Marcos em lugar do grego.

o divulgavam. E maravilhavam-se muito dizendo: Tem feito muito bem, até faz os surdos ouvir e os mudos falar.

8. Naqueles dias apareceu novamente uma grande multidão e, não tendo que comer, Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: Tenho compaixão da multidão porque há três dias que está comigo e não tem que comer. Se eu os mandar em jejum para suas casas desfalecerão no caminho, e alguns vieram de longe. Responderam os discípulos: Como poderá alguém saciá-los de pão aqui no deserto? Perguntou Jesus: Quantos pães tendes? Responderam eles: Sete. Jesus ordenou ao povo que se assentasse no chão e, tomando os sete pães, agradeceu, partiu-os e deu aos discípulos para que os distribuíssem; e eles distribuíram-nos pela multidão. Tinham também alguns peixinhos, que ele abençoou e mandou distribuir; comeram até fartar, e dos pedaços que sobejaram levantaram sete alcofas. Estes eram cerca de quatro mil. Então, Jesus despediu-os.

E, entrando logo no barco com seus discípulos, foi para a região de Dalmanuta. Chegaram então os fariseus e começaram a investigá-lo e a pedir-lhe um sinal do céu para o testarem. Jesus, suspirando profundamente, disse: Por que motivo esta geração pede um sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não será dado sinal algum. E deixando-os, tornou a embarcar e foi para o outro lado. Ora, eles tinham-se esquecido de levar pão, e no barco não tinham consigo senão um. Então Jesus ordenou-lhes dizendo: Tomai atenção, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento⁵⁶ de Herodes. E eles murmuravam entre si dizendo que ele dissera aquilo porque não tinham levado pão.

E Jesus, percebendo isso, disse-lhes: Por que murmurais por não terdes pão? não compreendeis ainda, nem

⁵⁶ O fermento, neste caso, era o ensino dos fariseus e a política de Herodes.

entendeis? O vosso coração ainda está endurecido? Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvis? Não vos lembrais, quando parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? Responderam: Doze. E quando parti os sete para os quatro mil, quantas alcofas cheias de pedaços levantastes? Responderam: Sete. E Jesus disse-lhes: Ainda não entendeis?

Então foram para Betsaida. E levaram-lhe um cego rogando que impusesse as mãos sobre ele. Jesus tomou o cego pela mão e levou-o para fora da aldeia, cuspiu-lhe nos olhos e, impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: Vês alguma coisa? Ele, levantando os olhos, disse: Vejo os homens como árvores, andando. Jesus voltou a pôr as mãos sobre os olhos do homem e ele, olhando atentamente, ficou restaurado, pois via claramente todas as coisas. Depois mandou-o para casa, dizendo que não entrasse na aldeia.⁵⁷

Então, Jesus saiu com os seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe. E no caminho interrogou os discípulos, dizendo: Quem dizem os homens que eu sou? Responderam eles: Uns dizem, João o Baptista; outros, Elias; e ainda outros, algum dos profetas. Então interrogou-os: E vós, quem dizeis que eu sou? Pedro respondeu e disse: Tu és o Cristo. Então, Jesus ordenou-lhes que a ninguém dissessem aquilo acerca dele.

E começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do homem padecesse⁵⁸ muitas coisas, que fosse rejeitado pelos anciãos e principais sacerdotes e pelos escribas, que fosse morto e após três dias ressuscitasse. E dizia isto abertamente. Mas Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo. Então Jesus, virando-se e olhando

⁵⁷ Jesus continuava a evitar a publicidade para não apressar a sua morte antes de cumprir as profecias.

⁵⁸ Jesus começou a preparar os discípulos para a realidade da sua morte.

para os discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: afasta-te de mim Satanás, porque não entendes as coisas de Deus, mas só as dos homens. E chamando a multidão e os discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois se alguém quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas se alguém perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, salvá-la-á. Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que daria o homem em troca da sua alma? Portanto, se alguém dentre esta geração adúltera e pecadora se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do homem se envergonhará dele quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

9. Disse-lhes mais: Em verdade vos digo que estão aqui alguns que de modo nenhum sofrerão a morte até que vejam o reino de Deus chegando com poder. Seis dias depois Jesus tomou consigo a Pedro, Tiago, e João, e levou-os à parte, a um alto monte, e foi transfigurado⁵⁹ diante deles e as suas vestes tornaram-se resplandecentes, brancas como neve, tão brancas de modo que nenhum lavandeiro na terra as poderia branquear. E apareceu-lhes Elias com Moisés,⁶⁰ que estavam conversando com Jesus. Então, Pedro disse a Jesus: Mestre, como é bom estar aqui; façamos três tendas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias. Pois não sabia que dizer porque ficaram cheios de temor. Nisto veio uma nuvem que os cobriu, e dela uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, escutai-o. Subitamente, olhando em redor, não viram mais ninguém senão a Jesus com eles.

⁵⁹ Transfigurado significa que Jesus tomou forma gloriosa como quando subiu ao céu e como voltará.

⁶⁰ Moisés e Elias representavam os crentes do Antigo Testamento que esperavam a vinda do Messias.

Enquanto desciam do monte, Jesus ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto até que o Filho do homem ressurgisse dos mortos. E guardaram segredo, indagando entre si o que seria isso, ressurgir dos mortos. Então interrogaram: Por que dizem os escribas que é necessário que Elias venha primeiro? Disse-lhes Jesus: É verdade, Elias viria primeiro para restaurar todas as coisas; como está escrito acerca do Filho do homem, que padeça muito e seja desprezado. Mas digo-vos que Elias já veio e fizeram-lhe tudo⁶¹ quanto quiseram, como está escrito acerca dele.

Quando chegaram junto dos discípulos, viram uma grande multidão à sua volta e alguns escribas a discutir com eles. E logo toda a multidão, ao ver Jesus, ficou grandemente surpreendida e, correndo, todos o saudavam. Então, perguntou-lhes: O que discutis com eles? Respondeu-lhe um da multidão: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo; e este, onde quer que o apanha, agita-o, de modo que ele espuma, range os dentes e está mirrando; eu pedi aos teus discípulos para o expulsarem, mas não puderam. E Jesus respondeu: Ó geração incrédula! até quando estarei convosco? até quando vos suportarei? Trazei-mo cá. Então levaram-lho.

Ao ver Jesus, o espírito imediatamente sacudiu o rapaz e, caindo por terra, rebojava-se espumando. Jesus perguntou a seu pai: Há quanto tempo lhe sucede isto? Respondeu: Desde a infância, e muitas vezes o tem lançando no fogo e na água para destruí-lo; mas se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos. E disse Jesus: Se podes! – tudo é possível ao que crê.⁶² Imedia-

⁶¹ Isto fala de João Baptista, que veio no mesmo espírito destemido de Elias, mas foi degolado por ordem de Herodes.

⁶² Tome nota: Não é grande fé que move montanhas, mas a minha fé na grandeza de Deus.

tamente o pai do menino bradou e disse: Creio! Ajuda a minha incredulidade. E Jesus, vendo que a multidão se aglomerava, repreendeu o espírito imundo, dizendo: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele, e nunca mais entres nele. Então, gritando e agitando-o muito, o espírito saiu; e o rapaz ficou como morto, de modo que muitos diziam: Morreu. Mas Jesus, tomando-o pela mão, levantou-o e ele ficou em pé.

Entrando Jesus em casa, seus discípulos perguntaram-lhe à parte: Por que não pudemos nós expulsá-lo? E disse-lhes: Esta casta não sai de modo algum, senão através da oração. Depois, saindo dali foram pela Galileia, mas ele não queria que alguém o soubesse; porque ensinava os seus discípulos dizendo: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens e matá-lo-ão e, estando morto, após três dias ressurgirá. Mas eles não entendiam esta palavra e temiam interrogá-lo.

E chegaram a Cafarnaum. Estando Jesus em casa, perguntou-lhes: Que estáveis discutindo pelo caminho? Mas eles calaram-se porque, pelo caminho, discutiam qual deles seria o maior. E Jesus, sentando-se, chamou os doze e disse-lhes: se alguém quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos. Então, tomando uma criança, colocou-a no meio deles e, abraçando-a, disse: Qualquer que receber uma destas crianças em meu nome, recebe a mim; e qualquer que me recebe, não só recebe a mim, mas àquele que me enviou.⁶³

Disse-lhe João: Mestre, vimos alguém que expulsava demónios em teu nome e nós lho proibimos porque não anda connosco. Então, Jesus respondeu: Não lho proibais, porque ninguém há que faça milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim; pois, quem não é contra

⁶³ Jesus foi enviado pelo Pai do céu. Quem o receber a ele recebe também o Pai do céu.

nós é por nós. Portanto, quando alguém vos der um copo de água em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão. Mas qualquer que fizer tropeçar um destes débeis crentes,⁶⁴ seria melhor que lhe pendurassem uma pedra de moinho ao pescoço e o lançassem no mar. Se a tua mão te fizer tropeçar corta-a; é melhor entrar na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ir para o inferno⁶⁵, para o fogo que nunca se apaga. Ou, se o teu pé te fizer tropeçar, corta-o; é melhor entrar coxo na vida, do que, tendo dois pés, ser lançado no inferno. Ou, se o teu olho te fizer tropeçar, lança-o fora; é melhor entrar no reino de Deus com um olho, do que, tendo dois olhos, ser lançado no inferno, onde o seu bicho não morre e o fogo não se apaga. Porque todos serão salgados com fogo⁶⁶. Bom é o sal; mas, se o sal se tornar insípido, com que haveis de tratá-lo? Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros.

10. E, Jesus partiu dali e foi para a fronteira da Judeia e para o outro lado do Jordão; as multidões reuniram-se novamente à sua volta e voltou a ensiná-las como era seu costume. Então aproximaram-se dele alguns fariseus e, para o experimentar, perguntaram-lhe: É lícito ao homem

⁶⁴ Jesus está ensinando os discípulos que pode haver verdadeiros cristãos entre outras pessoas, apesar de não nos acompanharem, e não devem ser ofendidos nem impedidos de realizar milagres em seu nome.

⁶⁵ O termo grego usado aqui é “geenna” e provém do hebraico “gê hinom” ou “terra de Hinom”, existente a sul de Jerusalém. Ali existia um altar pagão onde ofereciam crianças em sacrifício ao deus Moloque. O rei Josias destruiu esse e outros altares de sacrifício e aquele lugar transformou-se na lixeira da cidade, onde o bicho não morre e o fogo não se apaga. Jesus mencionou essa lixeira como ilustração para explicar o sofrimento no inferno. O destino do que não presta é o lixo a fim de ser queimado.

⁶⁶ Este é um texto muito difícil. Mas, assim como o sal preserva a carne da putrefacção e o fogo purifica os metais da escória, também os cristãos devem manter princípios purificadores e preservadores neste mundo a fim de poderem conservar-se para a vida eterna.

repudiar sua mulher? E Jesus respondeu: Que vos ordenou Moisés? Responderam eles: Moisés permitiu escrever carta de divórcio e mandá-la embora. Replicou Jesus: Foi por causa da dureza dos vossos corações que ele escreveu esse mandamento. Mas no princípio da criação foram feitos macho e fêmea. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe, unir-se-á a sua mulher e serão os dois uma só carne; deste modo já não são mais dois, mas um só corpo. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

Tendo chegado a casa, os discípulos interrogaram-no outra vez acerca do divórcio, e Jesus respondeu: Aquele que abandonar sua mulher e casar com outra comete adultério perante ela; e se ela abandonar seu marido e casar com outro também comete adultério.

Então levaram-lhe algumas crianças para que as abençoasse, tocando-lhe, mas os discípulos repreendiam-nos. Ao ver isso, Jesus indignou-se e disse: Deixai vir as crianças a mim e não as impeçais porque delas é o reino de Deus. Em verdade vos digo que aquele que não receber o reino de Deus como criança de modo nenhum entrará nele. E, tomando-as nos braços, abençoou-as pondo as mãos sobre elas.

Ao sair dali, correu para ele um homem que se ajoelhou diante dele e perguntou: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna? E Jesus respondeu-lhe: Por que me chamas bom? ninguém é bom senão um, que é Deus. Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não roubarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás, honra teu pai e tua mãe. Mas ele replicou: Mestre, tudo isso tenho feito desde a minha juventude. E Jesus, olhando para ele, sentiu compaixão e disse: Falta-te uma coisa: vende tudo quanto tens, dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me. Mas ele, descontente com esta palavra, retirou-se triste porque possuía muitas propriedades.

Então Jesus, olhando à volta, disse aos discípulos: Como é difícil aos que têm riquezas entrar no reino de Deus! E os discípulos admiraram-se destas palavras. Mas Jesus respondeu novamente: Filhos, como é difícil entrarem no reino de Deus os que confiam nas riquezas! É mais fácil um camelo passar pelo fundo duma agulha⁶⁷, do que um rico entrar no reino de Deus. Mas eles ficaram grandemente pasmados e murmurando uns com os outros: Deste modo, quem pode ser salvo? E fixando os olhos neles, Jesus respondeu: Isso é impossível aos homens, mas não a Deus, porque a Deus tudo é possível.

Pedro começou então a dizer-lhe: Olha que nós deixámos tudo para te seguir. Respondeu Jesus: Em verdade vos digo que não há quem tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho, que não receba cem vezes tanto já neste tempo, em casas, irmãos e irmãs, mães e filhos, e campos, com perseguições, e no mundo vindouro a vida eterna. Mas muitos que são os primeiros serão os últimos, e muitos que são os últimos serão os primeiros.

Ora, estavam no caminho subindo para Jerusalém e Jesus ia na frente, e eles, maravilhados, seguiam-no com temor. Jesus tomou novamente consigo os doze e começou a falar-lhes daquilo que havia de acontecer-lhe: Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do homem⁶⁸ será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas, e eles condená-lo-ão à morte, e entregá-lo-ão aos gentios; e escarnecerão dele, cuspirão nele, açoitá-lo-ão e matá-lo-ão; mas após três dias ressuscitará.

⁶⁷ Com esta alegoria Jesus quer ensinar que a salvação não é alcançada através da riqueza, mas é concedida pela graça, é um favor de Deus recebido pela fé. Tudo é possível mediante a fé em Jesus.

⁶⁸ A expressão “Filho do homem” diz respeito à humanidade de Cristo e, como descendente do rei David, seria rejeitado e morto.

Entretanto, aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: Mestre, queremos que nos faças o que te pedimos. E Jesus perguntou: Que quereis que vos faça? Responderam: Pedimos que nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda na tua glória. Mas Jesus disse-lhes: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo e ser baptizados no baptismo em que sou baptizado?⁶⁹ Responderam eles: Podemos. Mas Jesus disse: Bebereis o cálice que eu bebo e sereis baptizados no baptismo em que sou baptizado; mas assentar à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence concedê-lo; isso é para quem está preparado. Ao ouvir isto, os dez ficaram a indignados contra Tiago e João.

Então, Jesus chamou-os para junto de si e disse-lhes: Sabeis que os governadores dos gentios dominam sobre eles, e que seus chefes exercem autoridade sobre eles. Mas entre vós não será assim; antes, aquele que entre vós quiser ser grande será vosso servo; e aquele que quiser ser o primeiro será servo de todos. Pois também o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos.

Depois foram para Jericó. E, quando Jesus saía de Jericó, com seus discípulos e uma grande multidão, Bartimeu filho de Timeu, estava sentado à beira do caminho mendigando. Ao ouvir que Jesus estava passando, começou a clamar: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim! E muitos repreendiam-no para que se calasse; mas ele gritava mais alto: Filho de Davi, tem compaixão de mim. Jesus parou e disse: Chamai-o. E chamando o cego disseram-lhe: Toma coragem, levanta-te, ele chama-te. Então, atirando a sua capa, levantou-se e aproximou-se de Jesus. Então, ele perguntou ao cego: Que queres que te

⁶⁹ O cálice e o baptismo referidos dizem respeito ao sofrimento de Cristo e, por inerência, também dos seus seguidores.

faça? Respondeu: Mestre, quero ver. Disse-lhe Jesus: Vai, a tua fé te salvou. Recuperou a vista imediatamente e acompanhou Jesus pelo caminho.

11. Ora, quando se aproximaram de Jerusalém, no caminho de Betfagé e Betânia, perto do Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discípulos e disse-lhes: Ide à aldeia que está à vossa frente e, logo à entrada encontrareis um jumentinho preso, no qual ainda ninguém montou; soltai-o e trazei-mo. E se alguém vos perguntar por que fazeis isso, respondei: O Senhor precisa dele e logo o enviará para cá.

Então foram e acharam um jumentinho preso fora de porta, num cruzamento, e desprenderam-no. E alguns dos que estavam ali perguntaram: Que fazeis, soltando o jumentinho? Eles responderam como Jesus tinha ensinado e foi-lhes permitido levá-lo. Então levaram o burrinho a Jesus, puseram sobre ele o seu manto, e montou nele. Muitos estenderam também os seus mantos pelo caminho, e outros ramos de árvores cortados nos campos. Tanto os que iam na sua frente como os que o seguiam clamavam: Hosana, bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito o reino do nosso pai Davi, que vem, hosana nas alturas! Tendo Jesus entrado em Jerusalém foi ao templo. E, observando tudo em redor, como já era tarde, saiu para Betânia com os doze.

No dia seguinte, após saírem de Betânia teve fome. E avistando de longe uma figueira com folhas, foi ver se acharia nela alguma coisa; e aproximando-se, não achou senão folhas porque não era tempo de figos. Então, Jesus disse à figueira: Nunca mais alguém coma fruto de ti. E os seus discípulos ouviram isto.

Então foram para Jerusalém. Quando entraram no templo, ⁷⁰Jesus começou a expulsar os que vendiam e compravam no seu recinto; derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos vendedores de pombas; ele não suportava que alguém carregasse qualquer utensílio de negócio através dos átrios do templo, e ensinava dizendo: Não está escrito que a minha casa será chamada casa de oração para todas as ⁷¹nações? Mas vós a fizestes caverna de salteadores. Ora, os principais sacerdotes e os escribas, ao ouvir isto, procuravam maneira de o matar; pois temiam-no porque toda a multidão se admirava da sua doutrina. E ao entardecer saíram da cidade.

Na manhã seguinte, quando passavam por ali viram que a figueira tinha secado desde a raiz. Então, Pedro lembrou-se e disse: Olha mestre, a figueira que amaldiçoaste secou. Respondeu Jesus: Tende fé de Deus ⁷². Em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim será. Por isso vos digo que tudo aquilo que pedistes na oração, crede que recebestes e será vosso ⁷³.

E quando estiverdes orando, se tiverdes alguma coisa contra alguém, perdoai-lhe, para que vosso Pai que está no céu perdoe as vossas ofensas; (mas se vós não perdo-

⁷⁰ Jesus não encontrou os negociantes no santuário propriamente dito. Eles estavam no átrio, na parte reservada aos gentios, mas isso nem mesmo ali devia acontecer.

⁷¹ Cf. Isaías 56.7: a esses levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha casa de oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceites no meu altar porque a minha casa será casa de oração para todos os povos.

⁷² O grego apresenta aqui o genitivo, que significa fé proveniente de Deus.

⁷³ O grego apresenta os dois verbos no passado significando que a fé dá o sentimento de posse. Recordemos: Não é grande fé que move montanhas, mas a minha fé na grandeza de Deus.

ardes, também vosso Pai que está no céu não perdoará as vossas ofensas).

Voltaram novamente a Jerusalém. E andando Jesus pelo templo, aproximaram-se dele os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos, e perguntaram-lhe: que autoridade tens para fazer estas coisas? quem te deu essa autoridade para fazê-las? Respondeu Jesus: Eu pergunto-vos uma coisa; respondi-me, e vos direi com que autoridade faço isto. O baptismo de João era do céu ou dos homens? respondi. Então, eles discutiam entre si: Se dissermos, do céu; ele dirá: então, por que motivo não acreditastes nele? Mas se dissermos, dos homens – eles temiam o povo, porque todos aceitavam João como sendo realmente um profeta; responderam a Jesus: Não sabemos. E Jesus disse-lhes: Nem eu vos digo com que autoridade faço estas coisas.

12. Então, Jesus começou a falar-lhes em parábolas: Um homem plantou uma vinha,⁷⁴ cercou-a com uma vedação, cavou um lugar para espremer as uvas e edificou uma torre; depois arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se do país. E no tempo apropriado enviou um servo aos lavradores para receber deles o fruto da vinha. Mas, estes apoderando-se dele, espancaram-no e mandaram-no embora sem o pagamento. Enviou-lhes ainda outro servo⁷⁵ a quem apedrejaram, feriram na cabeça, e expulsaram vergonhosamente maltratado. Então, enviou ainda outro, e mataram-no; e muitos outros, mas espancaram uns e mataram outros.

Mas ele tinha ainda um filho único muito querido. Finalmente, enviou-o também aos lavradores, porque dizia: É provável que respeitem o meu filho. Mas aqueles lavra-

⁷⁴ A vinha diz respeito a Israel cujo dono é Deus.

⁷⁵ Os servos enviados para receber o resultado da colheita foram os profetas enviados por Deus, mas foram maltratados, e alguns mortos.

dores disseram uns aos outros: Este é o herdeiro, vamos matá-lo e a herança será nossa. E prendendo-o, mataram-no e atiraram-no para fora da vinha⁷⁶. Agora, que fará o senhor da vinha? Quando vier destruirá os lavradores e dará a vinha a outros. Nem sequer lestes esta escritura: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como pedra⁷⁷ angular; isso foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?

E procuravam prendê-lo, mas temiam a multidão. Pois sabiam que essa parábola fora proferida contra eles; e deixando-o, retiraram-se. Então enviaram alguns dos fariseus e dos herodianos para o apanharem falhando nalguma palavra. Quando chegaram disseram-lhe: Mestre, sabemos que és recto e que não favoreces alguém, porque não olhas à aparência dos homens, mas ensinas o caminho de Deus conforme a verdade; é lícito dar tributo a César, ou não? Damos, ou não damos? Mas Jesus, ao ver a hipocrisia deles, respondeu: Porque me examinais? trazei-me um denário para que o veja. E eles trouxeram-lho. E Jesus perguntou: de quem é esta imagem e esta inscrição? Responderam eles: é de César. Disse-lhes Jesus: Dai, então, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. E admiravam-se dele.

Então aproximaram-se dele alguns saduceus, os quais dizem que não há ressurreição, e perguntaram-lhe: Mestre, Moisés deixou escrito que se algum homem morrer, e deixar a mulher sem filhos, o irmão dele deve casar com a mulher viúva e prover descendência⁷⁸ a seu irmão. Ora, houve sete irmãos. O primeiro casou e morreu sem deixar descendência. O segundo também casou com a viúva, e

⁷⁶ Deus enviou seu único Filho, mas prenderam-no, levaram-no para fora da cidade e mataram-no.

⁷⁷ Jesus foi rejeitado pelos homens, mas é a pedra angular eleita por Deus e o fundamento da Igreja.

⁷⁸ Esta prática no casamento era a maneira de perpetuar o nome da família.

morreu sem deixar descendência; o terceiro igualmente; e os sete não deixaram descendência. Finalmente, morreu também a mulher. Na ressurreição, quando ressuscitarem de qual deles será a mulher? pois os sete a tiveram como mulher.

Respondeu-lhes Jesus: Certamente errais nisto, não conhecendo⁷⁹ as Escrituras nem o poder de Deus. Porque quando ressuscitarem dos mortos nem casam, nem se dão em casamento; mas serão como os anjos no céu. Mas acerca dos mortos ressuscitarem, não lestes no livro de Moisés, como Deus lhe falou na sarça e disse: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ora, ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Estais muito errados.

Tendo chegado um dos escribas que os ouvia discutir, e percebendo que tinha respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos? Respondeu Jesus: O primeiro é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. E, amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças. E o segundo é este: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Não há mandamento maior do que este. Então disse o escriba: Muito bem, mestre; com verdade disseste que há um mandamento e além dele não há outro; e que amá-lo de todo o coração, de todo o entendimento e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais que todos os holocaustos e sacrifícios.⁸⁰ E Jesus, vendo que tinha respondido sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E jamais alguém ousava interrogá-lo.

⁷⁹ O maior erro é desconhecer as Escrituras e, por consequência, o poder de Deus para operar a ressurreição.

⁸⁰ S. Paulo diz que o amor é o cumprimento de toda a lei.

E, enquanto ensinava no templo, Jesus perguntou: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi? Pois, o próprio Davi, guiado pelo Espírito Santo, proferiu: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita até que ponha os teus inimigos debaixo de teus pés. Se o próprio David lhe chama Senhor, como é ele seu filho?⁸¹ E a multidão ouvia-o com muito prazer. E no seu ensino, dizia: Tomai cuidado com os escribas, cujo prazer é andar com vestes pomposas, de saudações nos mercados, os primeiros assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes; devoram as casas das viúvas e, ostensivamente, fazem longas orações; estes receberão muito maior condenação.

E assentando-se defronte da caixa das ofertas, Jesus observava como a multidão lançava o dinheiro nessa caixa; e muitos ricos deitavam muito. Mas, chegando uma pobre viúva, lançou duas pequenas moedas, cujo valor era um quadrante.⁸² E chamando os seus discípulos, disse-lhes: Na verdade vos digo que aquela pobre viúva deu mais que todos os que deitaram ofertas no cofre, porque todos deram daquilo que lhes sobejava, mas aquela deu tudo o que tinha, apesar da sua pobreza deu⁸³ todo o seu sustento.

13. Quando saía do templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre, olha que pedras e que edifícios! E Jesus disse: Vês estes grandes edifícios? Sem dúvida, não ficará aqui pedra sobre pedra⁸⁴ que não seja derribada. Depois, estando ele assentado no Monte das Oliveiras, defronte do

⁸¹ Jesus é filho de David no aspecto humano, através de José e Maria, mas no aspecto divino é filho de Deus por acção do Espírito Santo.

⁸² Era a moeda de menor valor em circulação, equivalente a um cêntimo.

⁸³ Não é a quantidade da oferta que conta, mas a atitude usada na oferta.

⁸⁴ O general Tito, comandante do exército romano, após alguns anos de cerco, no ano 70 conseguiu derrubar as muralhas de Jerusalém, entrar na cidade e matar milhares de Judeus. Até hoje ainda não têm templo.

templo, Pedro, Tiago, João e André, perguntaram-lhe em particular: Dize-nos quando sucederá isso e qual o sinal de quando todas essas coisas estiverem para se cumprir? Então Jesus começou a dizer-lhes: Acautelai-vos para que ninguém vos engane. Muitos virão em meu nome dizendo, sou eu, e enganarão a muitos. Quando ouvirdes falar de guerras e rumores de guerras não vos assusteis; é necessário que isso aconteça, mas ainda não é o fim. Porque se levantará nação contra nação e reino contra reino, e haverá sismos em vários lugares, e haverá fome. Isso é o princípio de dores.

Mas olhai por vós mesmos, porque vos entregarão aos sinédrios e às sinagogas⁸⁵, sereis açoitados e levados perante governadores e reis para testemunhar a eles. Mas importa que o evangelho seja primeiro pregado entre todas as nações. E quando vos levarem e entregarem às autoridades, não vos preocupeis com o que haveis de dizer; mas, o que vos for dado naquela hora, isso dizeis; porque não sois vós que falais, mas o Espírito Santo. Um irmão entregará à morte seu irmão, e um pai entregará seu filho; alguns filhos se levantarão contra seus pais e os matarão. E sereis odiados por todos por causa do meu nome; mas aquele que permanecer fiel até ao fim,⁸⁶ esse será salvo.

Ora, quando virdes que a abominação da desolação está onde não deve, (quem ler que entenda) então os que estiverem na Judeia fujam para os montes; quem estiver no terraço não desça, nem para tirar alguma coisa da sua casa. E quem estiver no campo não volte atrás para tomar a sua capa. Mas ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Orai para que isto não su-

⁸⁵ Sinédrio é o tribunal judaico, lugar onde Jesus foi condenado pelos líderes judeus. Sinagoga é o lugar de culto na falta do templo.

⁸⁶ Apesar do sofrimento infligido, quem crê em Cristo deve continuar fiel a Ele para garantir a sua salvação.

ceda no inverno; porque naqueles dias haverá tão grande tribulação como jamais houve, desde o princípio da criação de Deus até agora, nem jamais acontecerá. Se o Senhor não abreviasse aqueles dias ninguém se salvaria, mas por causa dos eleitos, que seleccionou, ele abreviou aqueles dias.

E quando alguém vos disser: Eis aqui o Cristo, ou ei-lo ali, não acrediteis. Porque aparecerão falsos cristos e falsos profetas, que farão sinais e prodígios para enganar os escolhidos, se for possível. Portanto, ficai atentos. Lembrai-vos que vos avisei de tudo. Mas naqueles dias, após aquela tribulação, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz; as estrelas cairão do céu, e os domínios no céu serão sacudidos. Então, verá o Filho do homem vindo nas nuvens com grande poder e glória. E ele enviará os anjos, e ajuntará os seus eleitos desde os quatro ventos da extremidade da terra até à extremidade do céu.

Aprendeis a parábola da figueira: Quando os seus ramos já são tenros e brotam folhas sabeis que o verão está próximo. Assim, quando virdes acontecer estas coisas, entendei também que ele está próximo, mesmo às portas. Na verdade, digo-vos que não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão⁸⁷. Mas, acerca daquele dia, ou da hora, ninguém sabe senão o Pai, nem os anjos no céu, nem o Filho.

Observai e vigiai, porque não sabeis quando será o tempo certo. É como um homem que quer viajar e, quando deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servos, a cada um o seu trabalho, e ordena também ao porteiro para que vigie. Portanto vigiai, pois não sabeis quando virá o senhor da casa; se à tarde, ou à meia-noite, ou ao cantar do

⁸⁷ As coisas deste mundo chegarão ao fim, mas as predições do Senhor certamente serão cumpridas.

galo, ou de manhã; se chegar de improviso, não vos ache dormindo. O que vos disse, digo-o a todos: Vigiai.

14. Ora, dali a dois dias era a páscoa e a festa dos pães ázimos. Os principais sacerdotes e os escribas procuravam como prender Jesus à traição para o matarem; pois diziam: não durante a festa para que não haja alvoroço entre o povo.

Estando ele em Betânia, na casa de Simão o leproso, chegou uma mulher que levava um vaso de alabastro⁸⁸ cheio de bálsamo de nardo puro, muito caro; e partindo o vaso⁸⁹ derramou aquele bálsamo perfumado sobre a cabeça de Jesus. Mas, alguns intimamente indignados disseram: Por que motivo aconteceu este desperdício de perfume? Pois podia ser vendido por mais de trezentos denários⁹⁰ e ser dado aos pobres. E bramavam zangados com ela.

Porém, Jesus disse: Deixai-a; por que a afligis? Ela praticou uma boa acção em mim. Pois os pobres sempre os tendes convosco e podeis fazer-lhes bem quando quiserdes; mas a mim nem sempre me tendes. Ela fez o que pôde: antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura. Na verdade vos digo que, onde quer que o evangelho seja pregado, também o que ela fez será contado em todo o mundo em sua memória. Então, Judas Iscariotes, que era um dos doze, procurou os principais sacerdotes para lhes entregar Jesus. Ao ouvi-lo, eles alegraram-se e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, ele procurava uma ocasião oportuna para entregá-lo.

Ora, no primeiro dos pães ázimos, quando imolavam o cordeiro da páscoa, disseram-lhe seus discípulos: Aonde

⁸⁸ Vaso de alabastro era feito duma espécie de mármore finíssimo (tipo frasco) para conter perfume.

⁸⁹ Não terá partido o vaso, mas o selo do mesmo para retirar a tampa.

⁹⁰ Este preço era equivalente a um ano de trabalho naquela época.

queres que vamos e preparemos as coisas para comeres a páscoa? Então, enviou dois dos seus discípulos e disse-lhes: Ide à cidade e encontrareis um homem carregando um cântaro de água; segui-o e, onde ele entrar, dizei ao dono da casa: O mestre manda perguntar: Onde está o meu aposento par comer a páscoa com os meus discípulos? E ele vos mostrará, no piso superior,⁹¹ uma grande sala mobilada e pronta; fazei aí os preparativos. E os discípulos saíram e foram à cidade; acharam tudo como ele lhes tinha dito e prepararam ali a páscoa.

Ao anoitecer, Jesus chegou com os doze. E, quando estavam reclinados⁹² à mesa e comiam, disse Jesus: Na verdade vos digo que um de vós me trairá, ⁹³ um que come comigo. Começaram então a entristecer-se e a perguntar um após outro: Porventura sou eu? E Jesus respondeu-lhes: É um dos doze, aquele que mete a mão no prato comigo. Porque o Filho do homem vai conforme está escrito a seu respeito; mas ai daquele homem por quem o Filho do homem será entregue! bom seria se esse homem não tivesse nascido.

Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, abençoando-o, partiu-o e deu-lho, dizendo: Tomai; isto é o meu corpo. E tomando um cálice, agradeceu⁹⁴ e deu-lho, e beberam dele todos. E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, ⁹⁵ derramado por muitos. Na verdade vos digo que já não beberei do fruto da videira até àquele

⁹¹ Isto é, no cenáculo alto, conforme a escrita tradicional.

⁹² Esta costume, naquela época, as pessoas estenderem-se numa esteira com o cotovelo esquerdo no chão, à volta da mesa, para comer.

⁹³ Na realidade, o termo grego “paradidomi” significa “me entregará”. De facto Jesus foi entregue aos sacerdotes judeus que, por sua vez, o entregaram às autoridades romanas.

⁹⁴ O vocábulo grego é “eucharisteo” que significa agradecer a Deus.

⁹⁵ À semelhança dos cordeiros no templo, o Cordeiro de Deus estava pronto para dar a sua vida e verter o seu sangue pelo pecado da humanidade.

dia que o beberei novo no reino de Deus. E tendo cantado saíram para o Monte das Oliveiras.

Então Jesus disse-lhes: Nesta noite todos vos escandalizareis porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão. Mas, após eu ressuscitar irei adiante de vós para a Galileia. E Pedro disse-lhe: Se todos se escandalizarem, eu jamais farei isso. Respondeu-lhe Jesus: Na verdade te digo que, nesta noite, antes do galo cantar, três vezes me negarás. E repetia com firmeza: Ainda que seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei. E todos diziam o mesmo.

Então, chegaram a um lugar chamado Getsêmane, e disse Jesus aos discípulos: Sentai-vos aqui enquanto vou orar. E levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e a angustiar-se muito, e disse-lhes: A minha alma está triste até à morte; ficai aqui e vigiai.⁹⁶ E adiantando-se um pouco, prostrou-se em terra e orou para que aquela hora passasse dele, se fosse possível, e dizia: Aba,⁹⁷ Pai, tudo te é possível, afasta de mim este cálice; todavia não seja aquilo que eu quero, mas o que tu queres.

E voltando, achou-os a dormir e disse a Pedro: Simão, tu dormes! não pudeste vigiar uma hora! Vigiai e orai para que não chegueis à tentação; o espírito na verdade está pronto, mas a carne é fraca. Retirou-se outra vez e foi orar dizendo as mesmas palavras. E voltando outra vez, achou-os dormindo porque seus olhos estavam cansados; e não sabiam o que lhe responder. Quando voltou pela terceira vez disse-lhes: Dormi agora e descansai; já basta. Chegou a hora para o Filho do homem ser entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos e vamos; já chegou aquele que me entrega.

⁹⁶ O termo grego significa permanecer alerta sem se deixar adormecer.

⁹⁷ Aba é a expressão aramaica para pai, que está traduzida à frente.

Enquanto Jesus estava falando chegou Judas, um dos doze, acompanhado por uma multidão com espadas e varapaus, da parte dos principais sacerdotes, dos escribas e dos anciãos. Ora, o traidor tinha-lhes dado um sinal dizendo: é aquele que eu beijar; predei-o e levai-o com segurança. E, logo que chegou, aproximou-se de Jesus e disse: Rabi, e beijou-o. Eles lançaram-lhe as mãos e prenderam-no. Mas um dos que estavam ali, puxando da espada, atingiu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe uma orelha. Disse-lhes Jesus: Saístes com espadas e varapaus para me prender como a um salteador?! Estive convosco todos os dias ensinando no templo e não me prendestes; mas isto é para que se cumpram as Escrituras. E deixando-o ali, fugiram todos. Um jovem acompanhava-o ali tendo um lençol enrolado ao corpo nu ⁹⁸ e prenderam-no. Mas ele, largando o lençol, fugiu despido. Então, conduziram Jesus ao sumo sacerdote; e ajuntaram-se todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas. E Pedro seguia-o de longe até entrar no pátio do sumo sacerdote e assentou-se com os oficiais, aquecendo-se ao lume.

Os principais sacerdotes e todo o sinédrio procuravam testemunho contra Jesus para o matar, mas não encontravam. Pois muitos depunham falsamente contra ele, mas os testemunhos não concordavam entre si. Finalmente, levantaram-se alguns, que também testemunhavam falsamente, dizendo: Nós ouvimo-lo dizer: Eu destruirei este santuário, construído por mãos humanas, mas em três dias edificarei outro não construído por mãos. E nem assim os seus testemunhos concordavam.

Levantou-se então o sumo sacerdote e perguntou a Jesus: Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti? Mas ele permaneceu calado e não respondeu. O

⁹⁸ Era normal virem para ali nas noites quentes. O jovem estaria dormindo; quando acordou foi observar o sucedido e foi preso, mas conseguiu fugir.

sumo sacerdote voltou a interrogá-lo perguntando-lhe: És tu o Cristo, o Filho do Deus bendito? Respondeu Jesus: Eu sou, e vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e vindo do céu com as nuvens. Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes e disse: Por que motivo ainda precisamos de testemunhas? Ouvistes a blasfêmia, que vos parece? E todos o condenaram como réu de morte. Então, alguns começaram a cuspir-lhe e a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe socos e a dizer: profetiza;⁹⁹ enquanto os oficiais o esbofeteavam.

Ora, estando Pedro em baixo, no pátio, chegou uma das criadas do sumo sacerdote que viu ali Pedro a aquecer-se e, fitando-o, disse-lhe: Tu também estavas com Jesus o nazareno. Mas ele negou, dizendo: Não sei nem compreendo o que dizes. E saiu para o alpendre.

E a criada, ao vê-lo ali, começou novamente a dizer aos que estavam lá: Esse também é deles. Mas ele negou outra vez. E pouco depois, os que estavam ali disseram a Pedro: Certamente tu és um deles, porque também és galileu. Mas ele começou a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais. Entretanto, o galo cantou a segunda vez e Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás. E reflectindo nisso, começou a chorar.

15. Logo de manhã,¹⁰⁰ os principais sacerdotes prepararam um conselho com os anciãos, os escribas e todo o sínédrio. E algemando Jesus levaram-no e entregaram-no a Pilatos. Então, Pilatos perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: tu o dizes. E os principais dos sacerdotes acusavam-no de muitas coisas. Pilatos voltou a

⁹⁹ Profetiza significa: usa o teu poder divino agora para e diz quem te bate.

¹⁰⁰ Devemos considerar que passaram a noite inteira ocupados ilegalmente com o processo de Jesus. O prof. Alfredo Machado, no seu livro “Erros do Sinédrio” nomeia vinte e sete erros na totalidade.

interrogá-lo e disse: Nada respondes? Olha de quantas coisas te acusam. Mas Jesus nada mais disse, de maneira que Pilatos se admirava.

Ora, por ocasião da festa costumava soltar-lhes qualquer preso que pedissem. E havia um, chamado Barrabás, preso com outros desordeiros,¹⁰¹ os quais numa revolta tinham provocado um homicídio. Então, chegou a multidão e começou a pedir-lhe aquilo que era costume ele fazer. E Pilatos perguntou: Quereis que vos solte o rei dos judeus? Pois ele sabia que os principais sacerdotes lho haviam entregado por inveja. Mas os principais sacerdotes incitaram a multidão a pedir que de preferência lhes soltasse Barrabás. E Pilatos perguntou-lhes novamente: Que farei então àquele a quem chamais o rei dos judeus? Eles clamaram outra vez: Crucifica-o! Disse-lhes então Pilatos: Mas que mal fez ele? Eles gritaram ainda mais: Crucifica-o. Então Pilatos, querendo agradar à multidão, soltou Barrabás e entregou Jesus para ser açoitado e crucificado.

Então, os soldados levaram-no para o pátio, que é o Pretório,¹⁰² e convocaram toda a coorte; vestiram-no de púrpura, teceram uma coroa de espinhos e puseram-lha na cabeça, e começaram a saudá-lo: Salve, rei dos judeus! E batiam-lhe com uma cana na cabeça, cuspiam nele, e, ajoelhados adoravam-no. Depois de o escarnecerem, despiram-lhe a capa de púrpura e vestiram-lhe a sua própria roupa. A seguir levaram-no para fora a fim de ser crucificado. E compeliram certo Simão, cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que vinha do campo e passava por ali, para levar a cruz. Levaram-no, então, para o lugar do Gólgota,

¹⁰¹ Estes eram os adversários de Roma imperial, que dominava na Palestina, cujo exército queriam expulsar da sua terra.

¹⁰² Pretório era o lugar de habitação e de reuniões do governador, o Pretor.

que significa lugar da Caveira¹⁰³. E deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não quis tomá-lo. Depois crucificaram-no e repartiram a sua roupa entre si mesmos, lançando sortes sobre elas para saber quem levaria o quê. E à terceira hora¹⁰⁴ crucificaram-no. O título da acusação ficou sobre a sua cabeça: O REI DOS JUDEUS.

E crucificaram dois salteadores com ele, um à sua direita e outro à esquerda. E os que passavam por ali blasfemavam dele abanando a cabeça e dizendo: Ah! tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo descendo da cruz.

Igualmente, também os principais sacerdotes e os escribas escarneciam dizendo entre si: Salvou os outros; mas a si mesmo não pode salvar; o Cristo, o rei de Israel, desça agora da cruz para que vejamos e creiamos. E os que foram crucificados com ele também o injuriavam.

E chegando a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra¹⁰⁵ até à hora nona. E à hora nona¹⁰⁶ Jesus bradou em alta voz: Eloí, Eloí, lamá, sabactáni? Que significa: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Alguns dos que estavam ali, ao ouvir isso disseram: Ele que chama por Elias. Um deles correu, ensopou uma esponja em vinagre e, pondo-a numa cana, deu-lhe de beber dizendo: Deixai-o, vejamos se Elias virá tirá-lo. Mas, Jesus deu um grande brado e expirou. Então, o véu do santuário rasgou-se em dois de alto a baixo.

E o centurião, que estava defronte dele, vendo-o expirar, disse: Verdadeiramente este homem era filho de Deus. Estavam também ali algumas mulheres observando de longe, entre as quais Maria Madalena, Maria mãe de

¹⁰³ Aquele morro tem a semelhança duma caveira e provém daí o seu nome.

¹⁰⁴ O dia começava ao nascer do Sol, e a terceira hora era às nove horas.

¹⁰⁵ É digno de nota que a terra vestiu luto em homenagem ao Criador.

¹⁰⁶ A hora nona era às 15 horas, ou três da tarde. Foi Jesus quando morreu.

Tiago o Menor e de José, e Salomé, as quais o seguiam e serviram enquanto ele estava na Galileia, e muitas outras que o acompanharam até Jerusalém.

Ao chegar a tarde, como era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, José de Arimateia, ilustre membro do sinédrio, que também esperava o reino de Deus, foi junto de Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos admirou-se que ele já tivesse morrido e, chamando o centurião, perguntou-lhe se tinha morrido há muito tempo.

Depois de ser informado pelo centurião, Pilatos entregou o cadáver a José, o qual comprou um lençol de linho e, tirando o corpo da cruz, envolveu-o no lençol e depositou-o num sepulcro escavado numa rocha e rolou uma pedra para a porta do sepulcro. E Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde foi posto.

16. Ora, logo que passou o sábado, Maria Madalena, Maria mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo.

E no primeiro dia da semana foram ao sepulcro muito cedo, ao nascer do sol. E diziam umas às outras: Quem nos removerá a pedra da porta do sepulcro? Mas, erguendo os olhos viram que aquela grande pedra já estava removida;¹⁰⁷ e, entrando no sepulcro, viram um jovem sentado à direita, usando um manto branco, e tiveram temor. Mas ele disse-lhes: Não tenhais medo; buscais Jesus o nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou, não está aqui; vede o lugar onde o puseram. Mas ide, dizei a seus discípulos, e a Pedro, que vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis como vos tinha dito. E, saindo, fugiram do sepulcro porque estavam possuídas de temor e grande alegria;¹⁰⁸ e não contaram a alguém¹⁰⁹ porque temiam.

¹⁰⁷ Deus tem sempre maneira de ajudar quem o busca e recorre a Ele.

¹⁰⁸ Note que havia temor devido ao acontecimento inesperado, e alegria devido à esperança de voltar a ver Jesus.

(Ora, tendo Jesus ressuscitado na madrugada do primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demónios. Ela foi anunciá-lo aos que tinham andado com ele, os quais estavam tristes e chorando; e ouvindo que Jesus vivia e que tinha sido visto por ela, não acreditaram.)

Depois disto, manifestou-se doutra maneira a dois deles que estavam no caminho para o campo, os quais foram anunciá-lo aos outros; mas nem a estes deram crédito. Por último, apareceu aos onze quando estavam à mesa e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração por não haverem dado crédito aos que o tinham visto já ressurto.

E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho¹¹⁰ a toda criatura. Quem crer e for baptizado será salvo;¹¹¹ mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão demónios, falarão novas línguas, pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos e serão curados.

¹¹²

Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu¹¹³ e assentou-se à direita de Deus. E eles saíram e

¹⁰⁹ Elas foram as primeiras a dar a boa nova da ressurreição, mas primeiro aos discípulos.

¹¹⁰ Este evangelho é a mensagem da morte vicária de Cristo, que nos substituiu para não sermos condenados devido ao pecado. Ele pagou a nossa culpa e ressuscitou com a garantia de ter sido aceite pelo Pai.

¹¹¹ Agora, pela fé aceitamos o sacrifício substituto e recebemos o baptismo em água como marco histórico entre a nossa vida velha e o começo da vida nova com Cristo. O baptismo é também o testemunho público de que tal pessoa entrou na família de Deus pela fé em Cristo, seu salvador.

¹¹² Estes sinais que seguirão os crentes são a prova de que o reino de Satanás está sendo assaltado e vencido por Cristo.

¹¹³ Quando isso aconteceu, os discípulos estavam olhando admirados e ouviram dois varões de branco a dizer: Varões galileus, por que estais olhando

pregaram por toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que os acompanhavam.)

SALMO I

Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores; antes tem o seu prazer na lei do Senhor e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará.

Não são assim os ímpios, mas são semelhantes à moinha que o vento espalha. Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos; porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.

para o céu? Esse Jesus que foi recebido no céu há-de voltar da mesma maneira como o vistes subir.

A Reforma consagrou o Lema Só Escritura, Só Graça, Só Fé



Assim como Deus é uma Trindade unida

Também se revela mediante três factores importantes

Através das Escrituras, mediante Sua Graça, e da Fé em
Jesus

A REVELAÇÃO DE DEUS

Primeiro, Deus manifestou-se através da Sua Criação. Pois o criador deixa sempre a sua marca naquilo que cria. E com Deus não deveria ser diferente. O Céu, a Terra, as árvores, os animais, todo o ecossistema, tudo é testemunho da mão de Deus na sua criação. Em tudo se vê sabedoria, poder e organização. Deus está presente quando tudo aparece. Deus está presente enquanto tudo cresce e vive. Deus está presente no percurso das estrelas e na órbita dos astros. O salmista até disse acerca de Deus: “Se eu subir ao céu, tu aí estás; se fizer a minha cama no Sheol¹, eis que tu estás ali também. Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, ainda ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.”

Mas, além da Natureza, há uma revelação a complementar aquela que pode ser lida e compreendida por todos. Deus escolheu homens santos e sábios a quem incumbiu e inspirou para escreverem acerca dele e do Seu plano² para o mundo. Do seu inspirado trabalho resultaram as Sagradas Escrituras, já traduzidas em mais de 2.000 línguas, para que todas as etnias possam conhecer o seu Criador. A Bíblia Sagrada revela que Deus é espírito, eterno e infinito, santo, justo e bom, sábio, poderoso e metódico. Embora todos estes factores de Seu carácter estejam gravados nos elementos da criação, serão melhor

¹ Sheol, na língua hebraica, é o lugar dos mortos após a morte. Pode significar tanto a sepultura como além dela.

² Tudo é criado com um plano, e nós não podíamos fugir à regra. O caro leitor estará vivendo de acordo com o plano criado por Deus para si?

compreendidos através do estudo sistemático das Escrituras Sagradas.

Só quando entendemos bem quem é Deus é que alcançamos a que distância estamos dele. Pois, as Escrituras atestam que todos nos afastámos devido ao pecado, isto é, por causa da transgressão dos nossos antepassados, e da nossa, propriamente dito. O pecado afasta os maiores amigos, e foi isto que aconteceu entre nós e Deus. Ora, quando amigos se separam, a paz desaparece e a instabilidade instala-se. Deste modo ninguém é feliz, ainda que a felicidade seja procurada por todos os meios.

Há, contudo, um meio adequado para encontrar essa felicidade³ almejada por todos. Deus enviou o seu querido e único Filho a este mundo, até junto de nós, a fim de nos chamar de volta para Si. E Ele convidou-nos assim: “Vinde a mim, vós os cansados e oprimidos e eu vos aliviarei.” Jesus veio trazer alívio e felicidade a este mundo cheio de aflição e tristeza. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu⁴ o seu Filho unigénito para que todo aquele que nele crê não se perca, mas tenha a vida eterna.” O apóstolo Paulo assevera que, “existindo Ele na forma de Deus, esvaziou-se⁵ a si mesmo tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens; e achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo até à morte, e morte de cruz.”

Aqui entra a Graça de Deus a nosso favor. A Graça é o favor de Deus imerecido por nós, os pecadores. É Graça porque ninguém merece. E é Graça porque não exige de nós pagamento algum para liquidar a dívida. Graça é dom, gentileza, dádiva, benefício, e esta amabilidade ne-

³ Essa felicidade não depende daquilo que nos cerca, mas daquilo que se encontra no âmago da nossa alma. Isso só pode ser o Espírito de Deus.

⁴ O amor de Deus está comprovado na dádiva do Seu Filho, o melhor.

⁵ Isto significa que Jesus deixou de considerar a Sua reputação divina para, humildemente, assumir a forma humana e, como servo, morrer condenado.

nhum dos pecadores merece. Pois temos ofendido a Deus em nossa desobediência, e não há coisa alguma que possamos fazer para relevar essa culpa. As Escrituras dizem que não há um justo sequer, todos se extraviaram em seus caminhos de perdição. Mas, também diz que: “pela graça sois salvos,⁶ por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras para que ninguém se glorie.” A salvação requer humilhação, jamais exaltação. Pois o orgulhoso será humilhado, e quem se humilha será exaltado.

Deus, na Sua infinita e maravilhosa graça, enviou o seu amado Filho para nos convidar a regressar e a iniciar uma nova comunhão consigo a fim de voltarmos a ser felizes. Pois, a felicidade real só é possível quando as pessoas têm perfeito relacionamento com Deus. Jesus veio até nós com esta missão para ser mediador entre Deus e os homens e aproximar as partes desavindas, ajudando-as a encontrar a paz através de aceitação mútua. O próprio Jesus assegurou que veio para que tivéssemos paz com abundância. E o preço dessa paz é o sangue do Cordeiro de Deus vertido no Calvário. Foi ali que Deus instituiu o Altar do Mundo⁷ para que todo aquele que se aproximar dele, através do Filho, não se perca mas tenha a vida eterna.⁸ Quando aceitamos a validade do sacrifício do Filho de Deus, como satisfação pelo nosso pecado, somos também aceites pelo próprio Deus como Seus filhos. Como está escrito: “mas a todos quanto O receberam deu-lhes o direito (a honra) de se tornarem filhos de Deus.”

⁶ Ser salvo pela graça significa que Deus nos perdoa em consideração do sacrifício e dos méritos de Cristo.

⁷ O Altar do Mundo é em Jerusalém porque foi ali que o Cordeiro oferecido por Deus foi sacrificado em substituição dos pecadores condenados. Ele sofreu a nossa condenação para nós experimentarmos a Sua justificação.

⁸ Vida eterna é o facto de continuar a viver sem o corpo, que se desfaz na sepultura, na esperança de receber um novo corpo conforme a promessa.

O sangue é o preço do pecado, e quem pagou esse preço foi Cristo na Cruz, pois só Ele tinha valor, vontade e poder para fazê-lo. Valor porque nunca pecou, vontade porque nos amava, e poder porque tinha capacidade para sofrer a morte cruel pelos transgressores. O justo morreu pelos injustos para que os injustos sejam justificados e vivam como justos. Quando estava terminando a sua vida na terra, Jesus exclamou do alto da sua, nossa, cruz: “está consumado.” Jesus tinha terminado a sua missão terrena, convidando os pecadores ao arrependimento e, então, na cruz, acabava de pagar a nossa enorme dívida perante Deus, o Pai. Observai e vede quão grande amor tem manifestado o Pai dando-nos o Filho, e que imenso amor manifestou o Filho dando a sua vida por nós a fim de termos a possibilidade de viver uma vida nova e vitoriosa. Desprezar este amor é o mesmo que desprezar Deus, porque Deus é AMOR.

Agora, o benefício do Calvário é aceite e desfrutado mediante a fé. É pela fé que somos justificados, perdoados, salvos, santificados e incluídos na família de Deus. Sem fé nada acontecerá. A fé não tem preço, mas é muito valiosa. Alguém definiu a fé como “a mão do mendigo estendida para receber o presente de Deus”. Deus resolveu dar-nos um presente maravilhoso, e, por ser tão excelente, quantas vezes duvidamos que isso seja possível! Mas, como dizem as Escrituras: “sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e é galardoador daqueles que O buscam”. Primeiro é preciso acreditar na existência de Deus, como pessoa viva, santo, justo e poderoso. Depois, em vista disso, urge crer na Sua fidelidade às promessas.

Logo que Deus diz que nos ama, e provou isso enviando o Filho, não devemos duvidar desse facto. Por que ninguém tem maior amor do que alguém dar o seu único filho por malfeitores. Do mesmo modo, ninguém tem mai-

or amor do que alguém dar a sua vida para libertar criminosos da condenação. Certa vez, Jesus referiu-se a isto dizendo: “Ninguém tem maior amor do que este, de alguém dar a sua vida pelos seus amigos”. Visto que Jesus entregou Sua vida, sem pecado, para ser sacrificada em nosso lugar, pecadores, é prova máxima do grande amor que sente por nós. Então, de que maneira deverá ser a nossa retribuição? A melhor maneira de retribuir a Deus é crer nesse amor incondicional, tanto do Pai como do Filho, e aceitar o sacrifício do amor como nosso substituto na condenação.

Ora, quando alguém é substituído no cumprimento da culpa, certamente fica ilibado dessa mesma culpa e da condenação consequente. Neste caso a fé não é preço a pagar, é antes a mão que aceita o recibo do pagamento efectuado pelo maior amigo. E cabe registrar aqui que esse recibo foi assinado com sangue imaculado, o sangue do Cordeiro de Deus, derramado na cruz e na terra, onde ficou servindo como selo de garantia de liquidação da dívida.⁹ Jesus saldou a dívida, e jamais será requerida.

Deus mesmo diz que “quanto o oriente está afastado do ocidente, assim Ele tem afastado de nós as nossas transgressões, e que jamais se lembrará das nossas iniquidades”.¹⁰ Isto não significa que Deus seja esquecido, mas que simplesmente decidiu não falar mais nisso. Caso tratado é caso arrumado, por Deus jamais será recordado. Ele espera que, após experimentarmos este grande benefício, fiquemos capacitados para demonstrar a mesma atitude aos nossos semelhantes. Tudo isto é aceite e exercido pela fé, e sem fé nada pode acontecer. A fé é necessá-

⁹ O vocábulo grego usado quando Jesus expirou, é *tetelestai*, cujo significado, naquele contexto, é: está liquidado. Jesus liquidou a nossa dívida e passou-nos um recibo assinado com seu próprio sangue. Que maravilha!

¹⁰ Conferir textos em: Sl 103.12; Hb 8.12; Hb 10.17.

ria tanto para receber como para dar. Aquilo que é recebido por fé pode e deve ser dado pela mesma fé.

Neste caso, a fé é acompanhada pelas obras, ou seja, pelas atitudes provenientes da fé. Acerca disto, o apóstolo Tiago diz: “Mostra-me a tua fé sem as obras, e eu te mostrarei a fé pelas minhas obras”. Por conseguinte, a fé tem valor quando acompanhada por acções compatíveis que glorifiquem a Deus. Aceitar o sacrifício de Cristo pela fé demonstra uma atitude sábia que glorifica a Deus e resulta em grande benefício para o crente. Qual é então o benefício da fé? Pela fé apropriamo-nos da propiciação¹¹ efectuada pelo sangue de Jesus. Pela fé somos justificados¹² e iniciamos a paz com Deus.¹³ Pela fé somos purificados¹⁴ de todo o pecado e começamos uma nova etapa em santificação.

Agora, permita-me orientar o leitor na reflexão. Primeiro, devo observar acuradamente as Sagradas Escrituras, inspiradas por Deus, para serem a minha única regra de fé e ética. Segundo, devo considerar a Graça como a mão graciosa de Deus sempre pronta a conceder-me o perdão imerecido e a purificação. Terceiro, devo estender a mão da Fé para aceitar o presente que Deus me dá, comunhão e vida eterna.

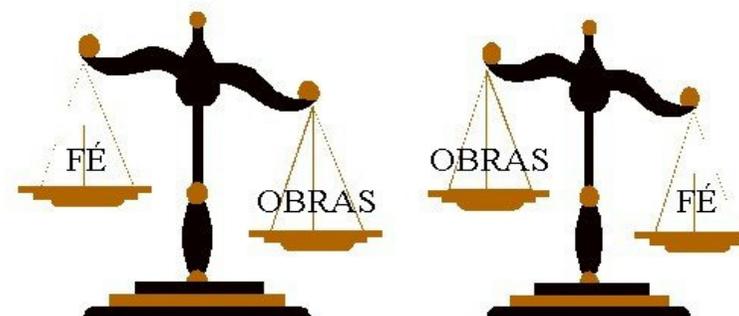
¹¹ Propiciação é o acto de tornar alguém favorável a nós. Jesus induziu o Pai a ser favorável a nós através do seu sacrifício.

¹² Justificação é o acto de declarar justo, inocente, alguém que cometeu delito. O justo morreu pelos injustos para que os injustos se tornem justos.

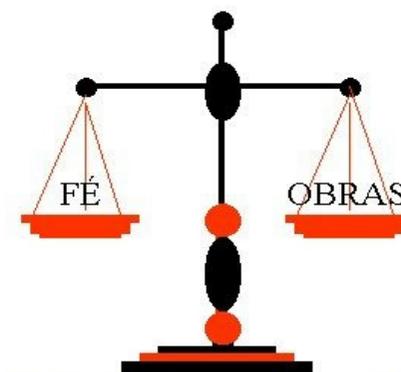
¹³ Paz é o estado de conciliação entre duas ou mais pessoas desavindas.

¹⁴ Purificação é o estado de puro, limpo, santificado.

A FÉ ILUSTRADA



Modelos errados



Modelo correcto

Procuremos o equilíbrio entre Fé e Obras